

SANCHO; Fernanda Gonçalves Lima Sancho¹, MOREIRA; SAIONARA CORINA PUSSENTI COELHO MOREIRA², PLETSCHE; Marcia Denise Pletsch³

RESUMO

Participação de crianças com a Síndrome Congênita do Zika Vírus na Escola
Fernanda Gonçalves Lima Sancho¹; Saionara Corina Pussenti Coelho Moreira² & Marcia Denise Pletsch³

1. Bolsista PIBIC, Discente do Curso de Pedagogia IM/UFRRJ; 2. Bolsista de Doutorado CAPES/PPGEDUC Integrante do Grupo de Pesquisa ObEE/UFRRJ; 3. Professor do DES/IM/UFRRJ. Grande Área: Ciências Humanas Nº do protocolo: PVIM2795-2022 Este trabalho apresenta as ações de pesquisa desenvolvidas em escolas com os professores dos alunos acometidos pela Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV). A pesquisa qualitativa realizada nessa fase do projeto realizou entrevistas semiestruturadas com as professoras de 03 crianças com a SCZV e aplicou o questionários *Participation and Environment - Children and Youth (PEM - CY)*, desenvolvido na Universidade de Boston, para avaliar a participação de crianças e jovens até 17 anos de idade: em casa, na escola e na comunidade, sendo os dois primeiros o foco deste projeto. O PEM-CY foi validado para a realidade brasileira, incluindo crianças com deficiência (MONTEIRO, 2017; GALVÃO *et al.*, 2018). Nessa fase de pesquisa, o instrumento avalia a participação das crianças nas atividades escolares e as relações estabelecidas em sala de aula e servirá como base para uma segunda etapa do projeto que dará continuidade ao desenvolvimento do aplicativo ComuniZika juntamente com os professores focado em aspectos da comunicação alternativa. Assim, dando continuidade ao APP elaborado em fase anterior com as famílias, amplamente discutido e apresentado por (CAMPOS, 2022). Os resultados preliminares indicam, entre outros aspectos, a importância da avaliação da participação das crianças nas atividades de ensino no Brasil, pois na maioria das investigações esse conceito é analisado somente considerando a participação social. Para tal, é necessário promover o desenvolvimento da comunicação da criança de forma a estruturar a linguagem e o pensamento por meio da apropriação do sistema simbólico. Ou seja, nossos dados, ainda em fase de análise, indicam que a comunicação alternativa é um instrumento importante utilizado pela criança não oraliza como mediador entre si e o mundo ao seu redor para se comunicar, expressar seus sentimentos, desejos e ideias. Dessa forma favorecendo a participação das crianças com a SCZV não oralizadas nas atividades de ensino.

Palavras-chave: Síndrome Congênita do Zika Vírus; comunicação alternativa; Educação Especial, Educação inclusiva; participação CAMPOS, E. C. V. Z. Desenvolvimento do Comunika: aplicativo para a comunicação de crianças com a Síndrome Congênita do Zika Vírus. Rio de Janeiro, 2022. 319p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. GALVÃO, E. R. V. P. *et al.* Medida da participação e do ambiente - crianças e jovens (PEM-CY): adaptação transcultural para o uso no Brasil. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 237-245, set./dez. 2018. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v29i3p237-245> MONTEIRO, R. G. de S. **Participação de crianças e adolescentes com desenvolvimento típico em casa, na escola e na comunidade**. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte,

¹ UFRRJ-IM, fernandalimaed@gmail.com

² UFRRJ-IM, saionara.pussenti@gmail.com

³ UFRRJ-IM, marciadenisepletsch@gmail.com

2017.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome Congênita do Zika Vírus, comunicação alternativa, Educação Especial, Educação inclusiva, participação

¹ UFRRJ-IM, fernandalimaed@gmail.com
² UFRRJ-IM, saionara.pussente@gmail.com
³ UFRRJ-IM, marciadenisepletsch@gmail.com